

Câmara Técnica de Petróleo e Gás – CTGás (ABAR/ 7 e 8 de novembro de 2019)



Salvador – BA

O que esperar do novo mercado de gás?

- as dificuldades atuais: alto preço e concentração*
- o que propõe o novo mercado de gás?*



*Coordenadoria de Gás Canalizado,
Transportes e Rodovias*

APRESENTAÇÃO

Nos últimos meses, houve bastante movimentação e diferentes anúncios de projetos de mudanças no mercado de gás, em rumo a um mercado mais competitivo e eficiente.

Há várias dificuldades enfrentadas pelos atores e consumidores do setor, em muito causadas pela falta de concorrência que estimula maior eficiência na prestação dos serviços.

APRESENTAÇÃO

O lançamento do Novo Mercado do Gás, anunciado oficialmente em junho pelo Governo Federal, é um marco na tentativa de implementar medidas efetivas para ampliar a competitividade do setor.

A expectativa é a de que, com abertura à maior concorrência, o mercado se torne mais eficiente e, assim, apresente preços acessíveis e competitivos – além, é claro, de atrair investimentos tão necessários e relevantes para o país.

As dificuldades atuais: alto preço e concentração

A falta de competição do mercado de gás e sua alta concentração na Petrobras vem gerando consequências para o custo do gás pago pelo consumidor final.

Hoje, o Brasil tem o gás natural mais caro da América Latina, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Enquanto no Brasil o gás é comercializado por quase US\$ 14 por milhão de BTU, na Europa – onde muitos países nem têm produção e dependem de gás importado – o preço é de US\$ 7 a US\$ 8 por milhão de BTU. Nos EUA, o preço é ainda menor, chegando a US\$ 4 por milhão de BTU.

As dificuldades atuais: alto preço e concentração

O governo espera que a oferta de gás natural mais competitivo desempenhe papel fundamental para promover o crescimento econômico, estimular investimentos e garantir competitividade da indústria brasileira.

O projeto segue o espírito da Lei nº 11.909/2009, a chamada Lei do Gás, que já previa o ingresso de novos atores no setor. Segundo o governo, a ideia central do programa é quebra do monopólio da Petrobras “de fato” no mercado de gás natural.

O que propõe o Novo Mercado do Gás?

O Novo Mercado do Gás é um programa coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (Resolução CNPE nº 16/2019). O projeto é uma iniciativa conjunta que será implementada pelo Comitê de Monitoramento da Abertura do Mercado de Gás Natural.

O Comitê foi criado pelo Decreto nº 9.934/2019, sendo composto por representantes da Casa Civil, do Ministério da Economia, do Conselho de Administrativo de Defesa Econômica (CADE), da Agência Nacional do Petróleo (ANP), e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

O que propõe o Novo Mercado do Gás?



O principal instrumento pauta-se nos desinvestimentos da Petrobras, em todas as etapas da cadeia, de modo a aumentar a competição: venda de refinarias; incentivo ao transporte independente, com a definição da quantidade de uso, pela Petrobras, para oferta de capacidade excedente; venda da participação da Petrobras nas distribuidoras estaduais e comercializadoras.

O que propõe o Novo Mercado do Gás?

As principais diretrizes a serem reguladas são: (I) a total independência dos transportadores; (II) e acesso não discriminatório de terceiros às infraestruturas essenciais (escoamento, processamento e regaseificação; (III) criação de três zonas de mercado, com cada transportadora responsável pela coordenação operacional da malha; (IV) definição da Petrobras como supridora de última instância, responsável por garantir o balanceamento das zonas de mercado e as interconexões entre as transportadoras; e (V) possibilidade de realização de leilões de venda de gás para redução da concentração do mercado.

O que propõe o Novo Mercado do Gás?

Outro compromisso do governo seria com a quebra dos monopólios das distribuidoras estaduais. Neste caso, a Petrobras se comprometeu a encerrar sua participação em 19 das 27 distribuidoras estaduais de gás natural, que têm concessão exclusiva para a atuar na distribuição do energético até consumidor final.

No Brasil, essa atividade de distribuição é um monopólio natural concedido pelos governos estaduais. Portanto, a complexidade será o governo federal dar fim ao monopólio natural da distribuição com a participação de todos os governos estaduais.

O que propõe o Novo Mercado do Gás?

Os governos estaduais deverão adotar medidas regulatórias que incluiriam a criação de agências reguladoras independentes, a privatização das distribuidoras e a regulamentação de consumidores livres, autoprodutores e autoimportadores.

Prevê-se ainda um acordo entre os estados para realização da alteração da regra de tributação do ICMS do gás de fluxo físico para o comercial, chamado de ajuste SINIEF. Para estimular a adoção do programa pelas unidades da federação, o governo oferece ajuda financeira através de fundos (PEF (Programa de Equilíbrio Fiscal) e do Fundo do Pré-Sal).

O que propõe o Novo Mercado do Gás?

A estratégia do Novo Mercado de Gás de priorizar ações infralegais e de rever o arcabouço regulatório é a mais adequada, colocando em marcha uma série de ações e cujos resultados podem ser mais rápidos, sem precisar alterar a legislação do setor.

É importante analisar com atenção as diretrizes propostas para garantir que não vão resultar em uma reforma incompleta, ou até mesmo disfuncional, do arcabouço regulatório do setor, em função de qualquer possível descoordenação.

Agenda Regulatória da ANP

AGENDA REGULATÓRIA DA ANP

2020

- Resolução sobre critérios de independência dos transportadores
- Resolução sobre interconexão entre gasodutos de transporte
- Revisão da resolução sobre tarifa de transporte

2022

- Resolução sobre mecanismos de repasse de receita entre transportadores
- Revisão da resolução sobre acesso ao transporte

2021

- Diretrizes para a elaboração de códigos comuns de acesso
- Revisão das resoluções de carregamento, comercialização e ampliação da capacidade de transporte

2023

- Solução de Conflitos relativos ao Acesso aos Terminais de GNL
- Caracterização do Sistema de Transporte de Gás Natural

Projeto de Lei 6.407/2013

À tal iniciativa soma-se a presente discussão em torno do Projeto de Lei Federal 6.407/2013, que busca implementar um novo marco legal para o mercado; e que recentemente voltou a tramitar no Congresso.

Situação: Aguardando Parecer do Relator na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS)

Identificação da Proposição

Autor

Antonio Carlos Mendes Thame - PSDB/SP

Apresentação

24/09/2013

Ementa

Dispõe sobre medidas para fomentar a Indústria de Gás Natural e altera a Lei nº 11.909, de 4 de março de 2009.

OBRIGADA!

ROBERTA BRITO

Coordenadora de Gás, Transportes e Rodovias
roberta.brito@arpe.pe.gov.br - (81) 3182-9711